

ATA DA SERBINIÃO

VIRTUAL 13/10/2021



1 Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, de forma virtual, no 2 Sobral, estado do Ceará, realizou-se a 5^a REUNIÃO 3 EXTRAORDINÁRIA DO CMSS. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e 4 conselheiras municipais de saúde: SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE 5 SAUDE: Titular: Marcos Aguiar Ribeiro (Secretaria da Saúde); Suplente: Alex Melo 6 Aguiar (SEUMA); Titular: Francisca Maria Azevedo da Ponte; Suplente: Jorgeana 7 Brito de Moraes (Secretaria da Educação); Titular: Klebson Carvalho Soares; 8 Suplente: Joaquim David Carneiro Neto (Prestadores de Serviço em Saúde 9 Filantrópicos); Titular: Monica Rodrigues Ponte (Prestadores Privados de Serviço em 10 Saúde); Titular: José Otaviano Lopes Filho; Suplente: José Airton Franca Vieira (11ª 11 CRES). TRABALHADORES NA AREA DA SAÚDE: Titular: Vernielle Emmelim 12 Soares Ferreira; Suplente: Lucas Evangelista Alves Feijão (Trabalhadores da Saúde 13 de Nível Superior); Titular: José Evaldo Martins Mesquita; Suplente: Francisco 14 Jeferson Carlos Matos (Trabalhadores da Saúde de Nível Médio); Titular: Maira do Socorro Ferreira; Suplente: Benedita Ferreira de Sousa; Titular: Mario Sérgio 15 16 Andrade Alves (Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar). SEGMENTO DE 17 USUARIOS: Titular: Maria Vitória Silveira Ávila; Suplente: Roberto Stefferson 18 Vasconcelos Mendes (Conselhos Locais da Macrorregião I); Titular: Francisco 19 Ulysses Sousa Cordeiro; (Conselhos Locais da Macrorregião II); Titular: Maria de 20 Lourdes de Sousa Silva (Conselhos Locais da Macrorregião III); Titular: Francisca Daniele de Lima Cardoso (Conselhos Locais da Macrorregião V); Titular: Robério 21 22 Cavalcante da Ponte (Igrejas Católicas e Evangelicas); Titular: João Batista Silva 23 Cruz (Sindicato dos Trabalhadores Rurais). JUSTIFICARAM: Letícia Reichel dos 24 Santos; Leila Cristina Severiano Agape; Lidiane Almeida Moura; João Emerson da 25 Ponte Prado; Meirilane Lira Mesquita; Francisco José Sousa Cronemberges; Antônia Márcia da Silva Mesquita; Thamires Sales Macedo. CONVIDADOS: Larisse 26 27 Araújo de Sosua (Coordenadora Atenção Primária); Tamires Alexandre Felix 28 (Coordenadora Atenção Secundária). Pautas da Reunião: I - Discussão ATA da 3ª 29 Reunião Ordinária e 1ª Reunião Extraordinária do CMSS de 2021; II -30 Compartilhamento de informações sobre o funcionamento do Hospital Doutor Alves; III - O papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Atenção Primária; 31 32 IV - Apresentação frequências dos conselheiros. O conselheiro Marcos Aguiar 33 Ribeiro vice-presidente do CMSS procedeu à abertura dos trabalhos com saudações aos 34 presentes, iniciando pelos informes da secretaria executiva, seguidos pelo pleno. Em 35 seguida secretário executivo Diego Nascimento fez a leitura das pautas e repassou fala 36 para o articulador social do CMSS Expedito Vidal que informou que no dia 19 de 37 outubro estará acontecendo o fórum social dos conselhos locais de saúde no horário de 14h as 17h de modo virtual. Em seguida o secretário executivo Diego Nascimento 38 39 repassou os seus informes da secretaria executiva. Logo após informes da secretaria 40 executiva, passou-se para os informes dos conselheiros iniciando pela conselheira 41 Daniele Lima que mencionou sobre as visitas que foram realizadas com a presença do 42 articulador social do conselho a algumas unidades básicas de saúde. No oportuno a 43 conselheira solicitou pauta para que sejam repassadas as situações que foram 44 encontradas nas unidades. A conselheira ainda aproveitou para mencionar sobre, "a 45 situação da farmácia do CSF da Expectativa, onde o posto passou recentemente por uma 46 reforma e infelizmente no processo foi detectado um problema no local onde farmácia





se encontrava e teve que mudar de lugar ocupando um espaço indevido para farmácia e trazendo alterações no atendimento aos usuários. Em relação ao CSF do Novo Recanto se tem uma problemática complicada que é referente à falta medico na unidade, já em torno de três a quatro meses que a população estava desassistida pelo medico. Já em relação ao CSF do Alto da Brasília a problemática é em relação ao atendimento de saúde bucal, onde se tem uma demanda reprimida por conta pandemia e a unidade estava sem atendimento por uma situação pontual em relação à falta de ar condicionado para que o atendimento fosse possível. Outra informação é em relação as reuniões que estão acontecendo da comissão que faz acompanhamento ao Hospital do Coração juntamente com o conselheiro João Batista, onde as reuniões estão acontecendo mensalmente e gostaria de parabenizar o diretor do hospital doutor David pelas apresentações realizadas nas reuniões". Após os informes o secretário executivo Diego Nascimento comunicou que o vice-presidente esta com problema de conexão e pediu para que fosse seguido à ordem do dia com a pauta sobre: Discussão ATA da 3ª Reunião Ordinária e 1ª Reunião Extraordinária do CMSS de 2021; Dando inicio pela discussão da ata da 3ª reunião ordinária de 2021, onde a conselheira Daniele Lima mencionou que fez algumas observações sobre erros ortográficos e propôs ao secretário executivo que fosse feito uma leitura após digitação da ata com assessoria do técnico do conselho Luigi Mesquita. Não tendo mais nenhum conselheiro que desejasse discutir sobre a ata, o secretário executivo passou para o regime de votação. Com 14 votos a favor, 2 abstenção e 0 votos contra foi aprovada ata da 3ª reunião ordinária de 2021. Em seguida o secretário executivo Diego Nascimento passou para discussão da ata da 1º reunião extraordinária de 2021. Dando inicio as discussões a conselheira Daniele Lima pediu a retirada do seu nome da ata, pois a mesma informou que não havia participado da referida reunião, devido que no dia da reunião havia coincidiu com uma consulta medida que a conselheira já tinha marcado. A conselheira aproveitou para perguntar o que foi acordado pelo pleno do conselho em relação ao secretário executivo tirar uma semana para fazer a transcrição das atas. Após as discussões o secretário executivo Diego Nascimento colocou em regime de votação a ata em discussão. Com 12 votos a favor, 2 abstenções, 0 votos contra, foi aprovado a ata da 1ª reunião extraordinária de 2021. Após a votação em resposta a conselheira Daniele Lima, o secretário executivo informou que foi decido pelo pleno e esta sendo cumprida na secretaria executiva a deliberação para que o secretário executivo tire uma semana para realizar apenas a transcrição das atas. Em seguida o vice-presidente Marcos Aguiar passou para pauta seguinte sobre: Compartilhamento de informações sobre o funcionamento do Hospital Doutor Alves; onde o vice-presidente mencionou que aconteceu reunião da câmara técnica de orçamento e finanças sendo discutidas as informações apresentadas sobre o funcionamento do Hospital Doutor Alves onde foi tirado um parecer favorável de aprovação. Informou ainda que a apresentação do parecer fosse feita de forma sintética atendendo aos pedidos de conselheiros que não conseguiram participar da reunião da câmara técnica. Em seguida o vice-presidente deu inicio a leitura do parecer da câmara técnica, informando que foram apresentados todos os custos do hospital e como os recursos estavam sendo investidos e a importância do hospital frente ao enfrentamento da covid-19. Em seguida ajudando o vice-presidente na apresentação o conselheiro Francisco Jeferson e também assessor do diretor do Hospital Doutor Alves deu continuidade a apresentação. Também informou que para segunda onda da covid-19



47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92



o hospital reabriu com 20 leitos de enfermaria e 30 leitos de UTI, sendo atendido um total de 601 pacientes no período de fevereiro a julho de 2021, onde 401 pacientes saíram por alta médica, 28 foram transferidos para outros estabelecimentos e 172 vieram a óbito. Ressaltou ainda que a taxa de permanência na clínica era de até 5 dias e na UTI de 10 dias. Apresentou também os gastos gerais no hospital entre os meses de janeiro a julho de 2021, contabilizando um total de R\$ 12.688.988,67 (doze milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, novecentos e oitenta e oito mil reais e sessenta e sete centavos). Em seguida retomando a fala, o vice-presidente Marcos Aguiar mencionou que tudo que foi avaliado pelos membros da câmara técnica pode ser percebido que os custos estão diretamente relacionados à ocupação do hospital. Após apresentação o vice-presidente abriu para o momento de discussão sobre a referida pauta. Iniciando as discussões o conselheiro Alex Melo pediu para que fossem apresentados os custos mês a mês de uma forma mais explicita e quais são os custos fixos, custos de medicamentos e contratação de profissionais. Em seguida a conselheira Daniele Lima mencionou que esta pauta foi, "uma temática solicitada por diversas vezes no pleno do conselho em relação à abertura do hospital Doutor Alves e o que seria realizado no hospital. Como também quando houve a diminuição dos casos de covid-19 aonde a secretária de saúde veio em reunião do conselho falar que não havia 'um número significativo de pessoas internadas para manter o hospital o custo que se precisava usar'. Mas a estrutura iria se manter para uma eventualidade segunda onda. Por isso a importância que este material apresentado tivesse sido disponibilizado para todos os conselheiros". Aproveitou ainda para mencionar que havia observado dois cursos que tiveram valores de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) no ano de 2020 e no ano de 2021, mencionando que são valores pertinentes. Indagou ainda sobre o valor referente à questão de informática que no inicio acredita que necessitou de toda uma estrutura adequada no hospital, mencionando que viu um valor significativo de R\$ 52.956,00 (cinquenta e dois mil, novecentos e cinquenta e seis reais) para uma estrutura de informática. A conselheira deixou claro que as indagações feitas são dúvidas a serem sanadas. Por fim a conselheira pediu que fosse explicado sobre as aquisições de moveis, pois existia um valor para reparo de estofados, com um custo de moveis R\$ 97.826,00 (noventa e sete mil, oitocentos e vinte e seis reais) e no mesmo mês houve o reparo no valor em torno de R\$ 5.000 (cinco mil reais). Em resposta aos conselheiros o vice-presidente Marcos Aguiar informou que em relação aos consolidados o secretário executivo não conseguiu enviar a apresentação tendo em vista que o slide foi feito na data da reunião, mais ressaltou que os relatórios foram enviados conforme as pontuações feitas pela conselheira Daniele Lima. Ainda reforçou ao conselheiro Alex Melo que olhasse novamente o seu e-mail, mais caso fosse necessário o secretário executivo poderia esta reenviando novamente. Aproveitou ainda para ressaltar que o slide foi uma tentativa de fazer um agregado para que fosse mais claro o entendimento de todos, mais que poderia ser revisado e compartilhado as informações de outra maneira para que fique mais clara à leitura de todos. Já em relação à indagação da conselheira Daniele Lima sobre a abertura do hospital de campanha. O hospital foi intervencionado, onde dentro do hospital tinham pouquíssimos materiais sendo necessária a reposição da maior parte dos materiais pela própria secretaria de saúde. Ressaltou ainda que foram utilizados materiais que seriam destinados para inauguração de algum posto de saúde ou que iriam para escola de saúde da família, moveis que estavam previstos para inaugurações



93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118 119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138



futuras, foram realocados para estruturar o hospital Doutor Alves devido ser uma urgência o inicio do seu funcionamento. Então no mesmo mês que apareceu no relatório valcres de aquisição de moveis e manutenção de moveis, é por conta que são itens diferentes. Por fim deixou ressaltado caso algum conselheiro ainda tiver mais alguma dúvida estariam à disposição para sentarem, analisar e sanar as dúvidas dos conselheiros, pois a apresentação esta muito bem detalhada. No oportuno o secretário executivo Diego Nascimento aproveitou o ensejo para informar que a pauta em questão é apenas um compartilhamento de informações, onde não há necessidade de votação, pois não será necessária a emissão de nenhuma resolução tendo em vista que a solicitação foi feita pelo próprio conselho de saúde. Retomando a fala o vice-presidente Marcos Aguiar informou ainda quando o hospital estiver encerrando as suas atividades será quando a secretaria de saúde irá solicitar apreciação das contas do hospital Doutor Alves perante o conselho de saúde com emissão de resolução e apresentação mais detalhada perante a câmara técnica do conselho. Em seguida a conselheira Daniele Lima mencionou que, "em relação aos colaboradores que não vi o número dos colaboradores foi à dúvida que ficou e o que é apresentado quadrimestralmente são os gastos, onde o que solicitamos como conselheiros, como controle social foi no intuito de saber, pois quando vêm essas prestações de contas de quadrimestres elas vêm em blocos. Então são valores muito altos e não são valores específicos. Fica a minha sugestão para que nas próximas apresentações o colegiado tenha acesso a essas informações de forma coletiva para que as discussões sejam mais uniformes". Finalizando a discussão o vice-presidente Marcos Aguiar passou para pauta seguinte sobre: O papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Atenção Primária; Tomando a fala, a conselheira Socorro Ferreira deu inicio a leitura da sua apresentação solicitada pela própria conselheira. Após apresentação foi aberto para momento de discussão sobre a pauta abordada. Em seguida a conselheira Benedita Ferreira comentou que diante dos relatos que a conselheira Socorro Ferreira apresentou, informou que são relatos que acontecem em todos os CSF. Mencionou ainda que a diferença é apenas a maneira como as gerentes repassam as informações oriundas da gestão, onde algumas gerentes sabem como repassar a informação para que os ACS exerçam uma atribuição que não é de sua responsabilidade. Comentou ainda que, "quando chego em casa no dia da minha atualização ainda tenho consultas para serem entregues. Então peço que os conselheiros façam uma reflexão de todas as atividades que foram apresentadas pela conselheira Socorro Ferreira, onde eu reforço que realizamos todas essas atividades apresentadas. E o que acontece é que trabalhamos em um município que paga a menor produtividade, onde tem município que pagam R\$ 600,00 (seiscentos reais) e aqui em Sobral pagam menos de R\$ 200,00 (duzentos reais), além de não recebermos EPIs, não temos nem ao menos fardamento e ressalto que Sobral é onde tem o melhor programa de agente comunitário de saúde. Por isso acho que a participação dos ACS no acolhimento é desnecessário, pois os ACS deveriam esta na área realizando suas atividades domiciliares. Mais em certos CSF os agentes de saúde servem até como porteiros, por isso a importância de ver a real necessidade do acolhimento e focar nas necessidades dos agentes de saúde. Em relação a produção que atrasa, poderia ser resolvida com a utilização de tablets, pois já se tem municípios que utilizam". Em seguida a coordenadora de atenção primária Larisse Araújo mencionou que a pauta em questão já foi bem discutida, sendo realizada até uma reunião com os



139

140

141

142

143144

145

146

147148

149

150

151

152

153

154

155

156157

158

159

160

161

162

163164

165

166 167

168169

170

171172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184





três sindicatos à época, onde foram apresentados os porquês da importância do momento de acolhimento com a presença dos ACS. Mencionou ainda que, "diante dos relatos apresentados, onde alguns não concordamos. Mas sobre a questão dos ACS passarem álcool nas mãos dos usuários não é uma orientação da coordenação, pois sabemos que isso não é papel do ACS naquele momento. Também fizemos um alinhamento com todos os gerentes sobre as funções dos agentes de saúde e em virtude da retomada das atividades econômicas já reduzimos esse horário ficando em comum acordo. Gostaria de pontuar também sobre o que a Socorro Ferreira trouxe em relação às realidades de cada localidade e ressalto que já fui gerente de distrito e também já trabalhei na sede, mais apesar de existir varias realidades de cada território, nós não podemos deixar de acontecer um alinhamento de fluxos, respeitando algumas particularidades em virtude do deslocamento. E também dizer que estamos abertos para dialogo". Após discussão a presidente Leila Cristina contribui informando que saiu como encaminhamento da mesa diretora para que neste mês a secretaria executiva envie oficio para os membros da CISTT para que retome suas atividades no mês de novembro. Tomando a fala, o secretário executivo Diego Nascimento informou que após a CISTT retomar suas atividades será marcado a reunião com atenção primária e posteriormente trazer o dialogo para o pleno. Em seguida passou-se para pauta seguinte sobre: Apresentação frequências dos conselheiros. O secretário executivo deu inicio apresentação mencionando os artigos 10° e 11° do regimento interno do conselho de saúde e em seguida apresentando o quadro de presenças, justificativas e faltas de cada conselheiro. Após apresentação foi passado para o momento onde seriam retirados os representantes para os comitês com vagâncias. O secretário executivo e a presidente lançaram a proposta caso todo pleno concordasse e tendo em vista que alguns conselheiros já se ausentaram da reunião, que fosse postado no grupo de whatsapp os comitês com vagâncias para que os conselheiros se manifestassem. Todos os conselheiros concordaram com a proposta, ficando definido que depois de finalizado a reunião o secretário executivo iria postar no grupo de whatsapp do conselho dando ciência dos comitês com vagância e informando o horário para finalizar as manifestações dos conselheiros às dezesseis horas do dia seguinte. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do CMSS Leila Cristina Severiano Agape deu por encerrado às dezessete horas a Quinta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Na qual eu, Diego Nascimento Silva, Secretário Executivo do CMSS, lavrei a presente ata que ficará disponível para fins de leitura, análise e aprovação no Conselho Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.

221 Leila Cristina Severiano Agape: 222

Presidente do CMSS

185

186

187 188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206 207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

223

224 Diego Nascimento Silva: 225

Secretário Executivo do CMSS

The implication of the principle of the second of the seco